

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Larissa da Costa Mendes

Por Uma Metapsicologia do Tempo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.^a Monah Winograd

Rio de Janeiro, março de 2012



Larissa da Costa Mendes

Por uma metapsicologia do tempo

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Monah Winograd

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Perla Klautau

CCE - PUC-Rio

Profa. Maria Isabel de Andrade Fortes

Teoria Psicanalítica - UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Larissa da Costa Mendes

Graduou-se em Psicologia em 2007 pela PUC-Rio, cursou Especialização em Clínica com Crianças em 2008 na PUC-Rio. Bolsista CAPES do programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio no ano de 2010 na linha de Clínica e Neurociências. Participa da pesquisa Construção da parentalidade: estudo sobre as expectativas de homens e mulheres durante o período pré e pós-natal, coordenada pela professora Silvia Zornig, na PUC-Rio. É coordenadora e psicóloga da ONG Casa da Árvore, colaboradora e articuladora de campo do Projeto Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis no Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Mendes, Larissa da Costa

Por uma metapsicologia do tempo / Larissa da Costa Mendes ; orientadora: Monah Winograd. – 2012.

98 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Inconsciente. 3. Mito. 4. Multiplicidade. 5. Nachträglich. 6. Psicanálise. I. Winograd, Monah. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À minha orientadora, Monah Winograd, pelo incentivo à criatividade, pela leitura cuidadosa e, acima de tudo, pela aposta nas minhas ideias.

À CAPES, pelo financiamento desta pesquisa.

À PUC-Rio, universidade que me acompanha há muitos anos, especialmente às secretárias Marcelina e Vera, sempre dispostas a ajudar.

Aos meus pais, por serem meu porto seguro.

À minha irmã, Luiza Mendes, pelos ouvidos emprestados, por dividir comigo todos os momentos da vida, tornando tudo mais leve.

Ao Fernando Temporão, pelo amor e acolhimento infinitos, por caminhar tantos anos ao meu lado, sempre com palavras de carinho.

Ao Eduardo Passos, que ouviu pacientemente todas as minhas dificuldades e incertezas.

À Casa da Árvore, lugar fértil de troca, de vida, grande fonte de aprendizado e inspiração.

A Luciana Saad, por todo apoio em tempos difíceis.

A Joana Camelier, que trilhou comigo este árduo caminho, compartilhando momentos alegres e tristes, tornando este percurso menos solitário e mais solidário.

A Mariana Marques, pelas conversas criativas e momentos alegres, por me acompanhar nas madrugadas intermináveis, entre insônias e poesias.

Aos colegas da orientação em grupo, que me ajudaram a oxigenar as ideias, estimulando a reflexão sob vários ângulos possíveis.

A Beatriz de Souza Lima, pelo afeto, disponibilidade e leitura atenta.

Resumo

Mendes, Larissa da Costa; Winograd, Monah (Orientadora). **Por Uma Metapsicologia do Tempo**. Rio de Janeiro, 2012, 98p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho tem como objetivo investigar as diversas temporalidades da psicanálise a partir de três eixos temáticos prioritários sobre os quais se apoiam muitos dos conceitos freudianos. Dentre as dimensões temporais da teoria psicanalítica, destacamos essencialmente a noção de tempo mítico, o *a posteriori* e a atemporalidade do inconsciente. As abordagens que serão discutidas neste trabalho não esgotam os tempos de Freud, nem buscam um fechamento conceitual em torno da questão, mas vislumbram – com alguma parceria com a filosofia de Deleuze – identificar eixos temporais importantes no campo psicanalítico que se abrem à perspectiva de uma compreensão plural do tempo.

Palavras-chave

Inconsciente; Mito; Multiplicidade; *Nachträglich*; Psicanálise.

Abstract

Mendes, Larissa da Costa; Winograd, Monah (Advisor). **For a Metapsychology of the Time**. Rio de Janeiro, 2012, 98p. Master Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to investigate the different temporalities of psychoanalysis based on three priority themes which support many of the freudian concepts. Among the temporal dimensions of psychoanalytic theory, we choose to highlight essentially the notion of mythic time, the *a posteriori* and the timelessness from the unconscious. The approaches that are discussed in this work do not extinguish the times of Freud, nor even seek a conceptual closure around the issue, but pursue – with a partnership with Deleuze's philosophy – to identify important temporal axes in the psychoanalytic field that opens itself for a plural perspective of the time.

Keywords

Unconscious; Myth; Multiplicity; *Nachträglich*; Psychoanalysis.

SUMÁRIO

1. Ao tempo: uma introdução	9
2. O tempo mítico: Freud entre o mito e a história	13
2.1. O recalque originário: mítico ou empírico ?	16
2.2. Primário X originário: Aulagnier e a sensorialidade	23
2.3. A hipótese filogenética	30
2.4. Totem e Tabu: o mito científico	35
2.5. O mito personificado	40
3. A temporalidade do <i>a posteriori</i>	47
3.1. As palavras e os sentidos de <i>nachträglich</i>	48
3.2. A genealogia do conceito em Freud	52
3.3. Realidade X fantasia: a contribuição do Homem dos Lobos	60
3.4. <i>Nachträglich</i> , a crítica e a clínica	66
4. A (a)temporalidade do Inconsciente	74
4.1. O tempo sobressaltado da consciência	76
4.2. Virtualidade e atualização	80
4.3. O Inconsciente e o tempo que não passa	84
4.4. A heterocronia	89
5. Considerações finais	94
6. Referências bibliográficas	95

O que é o tempo? Quem poderá explicá-lo clara e brevemente? Quem o poderá apreender, mesmo só com o pensamento, para depois nos traduzir por palavras, o seu conceito? E que assunto mais familiar e mais batido em nossas conversas do que o tempo? Quando dele falamos, compreendemos o que dizemos; compreendemos também o que nos dizem quando falam dele. Que é, por conseguinte, o tempo? Se ninguém me perguntar, eu sei; se o quiser explicar a quem me fizer a pergunta, já não sei.

Santo Agostinho